



A FORÇA NECESSÁRIA

CDU no Concelho e no País

Boa noite a todos,

Permitam, antes de mais, que façamos uma referência à grave situação que o país atravessa. Os fogos florestais trouxeram de novo a tragédia ao País. Dezenas de vidas perdidas, milhares de hectares arditos, casas e explorações agrícolas destruídas, actividades económicas afectadas, dão expressão a esses dramáticos acontecimentos.

A todas as populações afectadas, às vítimas e aos familiares atingidos, o PCP e a CDU manifestam o seu pesar e a sua mais profunda solidariedade. Aos que, em todas as áreas da protecção civil, designadamente aos bombeiros e às forças de segurança, intervieram e intervêm ainda para minimizar danos e prejuízos, queremos transmitir o nosso mais profundo reconhecimento.

Sem prejuízo da necessária avaliação dos acontecimentos este é o tempo de cuidar das vítimas, de assegurar procedimentos de emergência.

A Lei aprovada na passada Sexta-feira, na Assembleia da República, com origem num projecto lei do PCP que estabelece “um conjunto de medidas urgentes de apoio às vítimas dos incêndios florestais e de reforço da prevenção e combate aos incêndios”, deve ser promulgada urgentemente pelo Presidente da República e aplicada pelo Governo.

O PCP tem em desenvolvimento, na sequência de um significativo lastro de intervenção, um conjunto de iniciativas que visam reforçar a capacidade de prevenção, redução e combate a este drama nacional. É, contudo, bastante claro: este é um problema político. É imprescindível inverter a acção dos sucessivos governos, romper com o favorecimento dos grandes interesses, investir na produção nacional, defender e promover a agricultura, apoiar os pequenos produtores, combater a desertificação de vastas zonas do país e dotar as forças da protecção civil de condições e meios.

Nesta matéria, como na defesa geral dos seus direitos e aspirações, o povo português pode contar com o PCP e a CDU.

Tal como no país, os resultados das eleições autárquicas no concelho de Vila Franca de Xira confirmam a CDU como a grande força alternativa portadora de um projecto de mudança e dinâmica ao serviço das populações e dos trabalhadores. Subimos de votação para a Câmara Municipal, para a Assembleia Municipal e para o conjunto das Assembleias de Freguesia. Este facto tem um valor por si só, significa que mais gente confiou na CDU. A todos os que votaram na CDU e especialmente aos que pela primeira vez o fizeram afirmamos: não ficarão desiludidos, terão garantido o empenho dos eleitos da CDU fazendo jus ao lema Trabalho, Honestidade e Competência. Mas também afirmamos: não esperem que os eleitos, mesmo os da CDU, resolvam todos os problemas. Mobilizem-se, participem, lutem e contarão com o nosso apoio e intervenção.

A manutenção da presidência das Freguesias e Uniões de Freguesia de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, de Alhandra, São, João dos Montes e Calhandriz e de Vialonga e a conquista da União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, agora alcançada, confirmam a implantação, força e prestígio da CDU. É certo que um conjunto variado de factores nos impediu de manter a presidência da Freguesia de VFX e conquistar a União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. Mas não restem quaisquer dúvidas: o

povo destas freguesias pode contar com a nossa intervenção, com as nossas forças, com o nosso empenho.

A concepção de Poder Local da CDU, é a concepção democrática saída da Revolução de Abril. Por isso nos batemos pelo envolvimento das populações, pelo funcionamento democrático dos órgãos e pela sua composição colegial com a participação das diferentes forças políticas. Assim estamos a procurar fazer nas diferentes freguesias em que somos maioria, assim o fizemos quando tivemos maioria na CM designadamente com a atribuição de pelouros e condições políticas e praticas de exercício dessas responsabilidades ao PS, como nos recordaremos, designadamente atribuindo pelouros ao actual presidente da câmara.

Infelizmente não é esse o entendimento do PS. Optou por não considerar a força, a capacidade e a experiencia da CDU e dos seus vereadores eleitos. Optou por, na sequência de um contacto do PCP, fazer uma proposta inaceitável de composição da mesa desta assembleia que atribuía à CDU – a organização política com maior expressão – tem tantos eleitos como o PS – 15 – entre os quais 4 presidências de Junta de Freguesia contra 2 do PS - o lugar de segundo secretário.

O PS voltou a menosprezar o contributo real dos eleitos e do projeto de desenvolvimento da CDU. Serão, acima de tudo, as populações quem fica a perder. Mas assumiremos as nossas responsabilidades. Tudo faremos para defender e valorizar este concelho.

Não se entenderão estas opções do PS á luz da defesa dos interesses do concelho e das suas gentes. Mas compreende-se que o PS se tenha sentido, e sinta, ameaçado pela evidencia de quem tem projecto, propostas, capacidade de concretização e vontade férrea de avançar.

A CDU tem um projecto para o concelho, assente num sólido património de intervenção e num largo processo de auscultação e envolvimento das populações e instituições de forma muito acentuada nestes últimos meses. É por esse projecto que nos bateremos.

A quem vive, trabalha, estuda ou visita o nosso concelho a CDU garante: assumimos o nosso compromisso com as populações sob quaisquer condições. Estaremos determinados a garantir melhor mobilidade e transportes públicos, a exigir a abolição das portagens, a construção dos nós de acesso e as alternativas à EN10; a dinamizar e revitalizar os centros históricos; a garantir a higiene urbana e a qualidade ambiental; a potenciar o rio, a lezíria e os mouchões; a defender e valorizar o tecido económico; a promover a coesão social e defender os serviços públicos; a promover a cultura, o desporto e o associativismo; a lutar pela reposição das 11 freguesias; a promover a participação das pessoas; a construir um concelho melhor.

As Freguesias e Uniões de Freguesia de maioria CDU não vão aceitar serem remetidas ao papel de secção da vontade da maioria do PS no município. À descentralização de competências exige-se descentralização de meios. As Assembleias de Freguesia e os Executivos delas emanados são órgãos democráticos eleitos pelo o povo, não estão a baixo da Câmara ou da Assembleia Municipal, têm competências próprias e aceitarão as que, em condições correctas, lhes forem delegadas. Mas sobretudo são quem mais perto está das populações, as melhor pode esclarecer, mobilizar e conduzir na defesa dos interesses dessas mesmas populações.

As notícias, hoje vindas a público, da autorização do Tribunal de Contas para a compra da Quinta da Armada não fazem dessa opção de compra, nos termos que está a ser concretizada, uma boa opção. Mais, as intenções do projecto – embora, antes de mais

marcadas por preocupações eleitoralistas de momento – não auspiciam boas perspectivas, mas sim um contributo para o agravamento da desertificação do centro da cidade de Vila Franca e consequências igualmente nefastas para a Vila de Alhandra. Da CDU fica o compromisso do esforço de envolvimento das populações e de encontrar soluções que defendam os interesses do povo destas duas localidades e o desenvolvimento integral e harmonioso do concelho.

Uma última e merecida palavra para os trabalhadores no concelho de Vila Franca de Xira e em especial para os trabalhadores das autarquias. Contem com o PCP e a CDU nas lutas e reivindicações pela melhoria das condições de trabalho, pelo aumento geral dos salários, designadamente o aumento do salário mínimo nacional para 600 euros no início de 2018, pelo combate à precariedade, pelo descongelamento das carreiras e reposição dos rendimentos, pela contratação e negociação colectivas, pela revisão das normas gravosas da legislação laboral. Contem com a CDU e o PCP ao vosso lado na greve convocada pela Frente Comum de Sindicatos da Administração Pública, a 27 de Outubro, e na Manifestação Nacional da CGTP-IN de 18 de Novembro em Lisboa.

O posicionamento das forças políticas no poder local não é neutro, é também um posicionamento de classe. Os eleitos da CDU assumem, como sempre, o seu posto.

Viva o Concelho de Vila Franca de Xira

